

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR (CG) DO PARQUE VILA GUILHERME TROTE (PVGT)

(Biênio 2017/2019)

Local: Salão principal do PVGT

Data: 16/ 05/ 2017

Horário: 15:15 h às 17:10 hora

I. PAUTA :

- Apresentação e discussão sobre espécies arbóreas invasoras com participação da ecóloga Andrea de Almeida Bossi – responsável técnica pelo PVGT na SVMA
- Dúvidas sobre o regimento interno do CG do PVGT
- Discussão de data e horário da próxima reunião.
- Encerramento.

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

- **Apresentação e discussão sobre espécies arbóreas invasoras - Leucenas**

A ecóloga Andrea Bossi, técnica da SVMA responsável pelos laudos de podas no parque, expôs aos conselheiros gestores do PVGT a situação da planta exótica invasora: leucena, cuja população tem aumentado muito no parque. Esta planta ocupa rapidamente os espaços das plantas nativas e em muitas situações acaba por tomar completamente todo o bioma, extinguindo as espécies nativas.

Ela cita o Parque Trianon que é um resquício de Mata Atlântica e tem problemas com a invasão da palmeira australiana *Seafortia* (cerca de 700 árvores) e que para se fazer a supressão será necessário a reposição por árvore nativa, pois toda supressão tem um impacto, não apenas ambiental, mas também social, as pessoas acreditam que estão desmatando.

Andrea acredita que no PVGT o processo será semelhante, talvez não repondo a mesma quantidade de leucenas, pois talvez não haja espaço para plantar tantas árvores. Para este processo é preciso um laudo técnico que será publicado em Diário Oficial, assim como é feito com todas as outras podas e supressões. Neste caso, por se tratar se uma situação específica, a técnica diz que seria muito mais viável para todos, a realização de um projeto para solucionar o problema. O projeto deverá avaliar a situação atual e propor medidas compensatórias. Assim como no Parque Trianon, o processo de retirada das leucenas no Parque Vila Guilherme – Trote não é algo que acontecerá imediatamente e o primeiro passo é conscientizar a população sobre o que é a leucena, os malefícios que ela causa e porquê retirá-las do parque.

Também é necessária anuência de órgão oficial exigida pelo CONPRES, mas a questão principal é que a comunidade esteja ciente para que não haja má interpretação (poda desnecessária, desmatamento, etc.)

Uma das alternativas é a supressão de mudas (com no máximo DAP 5, diâmetro a altura do peito), que podem ser extraídas sem elaboração de laudo técnico.

O Conselheiro Ramos fala do projeto de Equoterapia, que prevê o manejo das leucenas da área das cocheiras, de acordo com visita de uma arquiteta e uma bióloga, em abril/ 2018. Andrea responde à ele que a supressão das leucenas independe desse projeto e que questões de obras devem envolver mais DEPAVE-1 do que DEPAVE-5 e deve envolver também DEPAVE-3 (fauna) por tratar-se da inserção de cavalos no parque. A técnica diz também que o objetivo do projeto é muito bom, mas que ele deve estar de acordo com o uso do parque e com as respectivas leis.

Andrea comenta que precisa fazer um projeto estruturado com censo das árvores, para estimar o que e como será tratada a questão das leucenas, mas isto não inviabiliza uma ação proposta pelo Conselho Gestor, como ampla divulgação de informação sobre a espécie invasora para que os frequentadores entendam a ação de supressão da planta e divulgação em outros conselhos, como o Cades MG, Conselho Participativo, etc. Além disso podem ser realizadas pequenas ações de plantio de mudas já suprimidas e também retiradas as pequenas mudas. A partir da ciência do CG e sua manifestação favorável sobre a retirada das leucenas, os primeiros passos começam, a ser dados.

O frequentador Rodrigo comenta sobre outras duas espécies invasoras presentes no PVGT: seafortia e cheflera. Ele também fala sobre o Grupo Pedra 90, que tem voluntários que fazem plantio de árvores e trabalha em parceria com o Verdejando, fazendo o "floresta de bolso". O PVGT poderia entrar no plano do grupo para restaurar área no parque.

Antes de qualquer ação a coordenadora Karen disse que fará com as estagiárias um material simples para que possa ser divulgado. Este material será submetido à equipe técnica do DEPAVE-5 e setor de comunicação da SVMA para aprovação.

- **Projeto para o PVGT**

Karen fala sobre o Projeto de Equoterapia, que deveria ter sido apresentado via ofício pelo conselheiro Ramos na reunião de abril, mas por falta de quórum a reunião não ocorreu. Ela lê a resposta da SVMA sobre o respectivo ofício que diz que “deve submeter o assunto ao conhecimento e votação do conselho, consignando em ata de reunião. Entre outras providências deve haver apresentação do projeto”. A coordenadora do CG explica que a apresentação de um ofício não é suficiente e que deve ser apresentado um projeto em si.

O CG Ramos diz que, para apresentar o projeto à possíveis patrocinadores, empresa que deverão financiar os custos do mesmo, ele necessita de autorização para acessar a área das cocheiras, que é de acesso restrito ao público. Como resposta a esta questão, a coordenadora explica que um projeto é uma ideia (um trabalho científico) do que se deseja executar, com introdução, objetivos, justificativa, metodologia. Feito isso, a SVMA analisa o projeto e então autoriza ou não, após analisar o projeto, a entrada da Associação Paulista dos Gestores Ambientais (APGAM) na área das cocheiras.

Ramos comenta que gostaria de ter apresentado ao CG, na reunião de abril/ 2018 um release do Projeto de Equoterapia, feito sob o formato de ofício da APGAM. Ele então optou por entregar um outro ofício à SVMA, em 11/05, a fim de agilizar a autorização para entrada da APGAM e equipe técnica do projeto na região das cocheiras.

Karen diz que então responderá à SVMA sobre o ofício 001-04-18 da APGAM que foi dada entrada em um novo documento, como pessoa jurídica representante do CG do PVGT, já então protocolado no DEPAVE-5, e que a ideia principal do projeto foi apresentada ao CG na presente reunião. Ela explica que, como não houve quórum na referida reunião, o ofício não pôde ser analisado e aprovado/ reprovado pelos conselheiros. Mas que o novo ofício está em tramitação na SVMA e que deve-se aguardar o parecer da SVMA, pois assim que a resposta chegar ao parque, será apresentada ao CG.

Informes

22 de Maio: atividade com crianças da Escola Rui Barbosa apresentação de abelhas sem ferrão com Rogério – funcionário da Prefeitura Regional Santana/ Tucuruvi

29 de Maio: visita espontânea de EMEI com alunos.

30 de maio: 07h 30min às 08h 30min, Dia do Desafio – Sesc Santana proporcionará aula de yoga para os frequentadores.

05 junho: Dia Mundial do Meio Ambiente.

- **Abertura para frequentadores**

O frequentador Antonio sugere um "museu" com a história do PVGT, com uso de painéis fixos.

- **Dúvidas sobre o regimento interno RI do CG do PVGT**

A coordenadora Karen comenta sobre as faltas injustificadas segundo o RI, os conselheiros podem ter até 6 faltas intercaladas ou 3 consecutivas, perdendo o mandato caso haja extrapolação de tais números. Nesta condição estão pendentes a CG Ana e o CG Carlos que não justificaram suas ausências. Ela explica que reuniões sem quórum também contam faltas.

É preciso ter quatro conselheiros titulares e tendo a CG Rosilda assumido como titular no lugar da CG Ana, haveria necessidade de pelo menos mais um conselheiro titular para manter o Conselho.

Karen irá verificar como poderá ser feito o preenchimento das demais vagas.

- **Próxima reunião do CG**

A próxima reunião ocorrerá em 18 de junho de 2018 16:00h , segunda-feira, no salão de eventos do PVGT.

- **Pauta da próxima reunião**

A ser sugerida durante o mês.

- **Encerramento**

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do Conselho Gestor, Administradora Karen Gonçalves Ikuta encerrou os trabalhos da 9ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Vila Guilherme Trote.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 28 de maio de 2018.

Conferência:

Karen Gonçalves Ikuta

Administradora do Parque Vila Guilherme Trote

Coordenadora do Conselho Gestor

Assinaturas dos Conselheiros presentes:

Karen Gonçalves Ikuta (administradora PVGT)

Maria da Glória (titular funcionários)

Cristina Argenta (CG Titular)

José Ramos (CG Entidade)

Shirley M Suzuki (CG titular)

Rosilda Ribeiro (CG titular)